

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(SAÚDE)

**A ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL POR MEIO DE CONSULTAS COLETIVAS DE
ENFERMAGEM: RESULTADOS PARA O PARTO HUMANIZADO**

¹Roberta Lisboa dos Santos; ¹Júlio César Araújo; ²Shirley Kellen Ferreira

¹Discente do Curso de Graduação de Enfermagem- UEG robertinha_lisboa@hotmail.com; ²Docente, Especialista em Saúde Pública na Universidade Estadual de Goiás- UEG;

RESUMO

Introdução: Levando em conta os vários estudos e reflexões a respeito do parto humanizado e do modelo de assistência ao parto e nascimento, observa-se uma grande mudança na escolha dessa prática da parição, onde cresce a procura por partos cesáreos e diminui consequentemente a prática do parto natural. Porém, desde a década de oitenta o estímulo a assistência ao parto humanizado vem ganhando força, pois seus benefícios são comprovados para a mãe e o neonato. Trata-se na atenção prestada por enfermeiras obstétricas e por parteiras especializadas, cuja formação está voltada para o suporte emocional e o atendimento, sem interferir no processo fisiológico do parto, permitindo à mãe vivenciar esse momento de forma prazerosa e segura. ³ **Objetivo:** Esta pesquisa surge para propor uma nova forma de consulta de pré-natal com a assistência de enfermagem voltada para o preparo psicológico e físico das gestantes para o parto humanizado. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório e descritivo, sendo definida como estudo de campo. O trabalho está voltado pra área da saúde, especificamente a Atenção Básica, e ofereceu às gestantes no terceiro trimestre de gestação, em acompanhamento ao pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde, consultas coletivas de enfermagem, e posteriormente ao parto, foi aplicado um questionário, para avaliar os resultados das consultas coletivas para o parto. **Resultados e Discussão:** Foram realizadas 6 consultas coletivas de enfermagem, sendo 3 consultas em cada UBS. Nessas consultas foram trabalhados temas para orientação das mulheres para prática do parto humanizado e 7 mulheres aceitaram participar e responder o questionário, a faixa etária das mulheres prevaleceu entre 18 a 23 anos (85,71%). A maioria das indivíduos (57,14%), haviam concluído o ensino médio completo, e 71 % dessas não eram primigestas. Das entrevistadas 43% das mulheres participarão da primeira consulta de pré-natal entre 17 e 29 semanas de gestação. Do total de mulheres, 71% afirmaram que o parto normal era a sua primeira escolha e o parto delas não foi acompanhado de complicações. Dos relatos, 86% das mulheres receberam assistência humanizada e 71 % das mães relataram sentir medo durante o parto, porém recomendariam o parto. **Conclusões:** Dos dados encontrados conclui-se que as mulheres participam das consultas de pré-natal, porém elas buscam essa assistência tardiamente, e apesar de todos os mitos sobre o parto humanizado observamos que algumas mulheres conseguem perceber os benefícios que o parto normal traz para mãe e o recém-nascido. As mulheres receberam assistência humanizada dos profissionais desde a gestação ate o trabalho de parto e parto, demonstrando a importância da assistência prestada pela equipe de enfermagem nesse momento tão singular na vida delas.

Palavras Chave: Parto humanizado, orientação no pré-natal, enfermagem no pré-natal.